

A IGREJA DE CRISTO

SUA NATUREZA E MISSÃO

Durante este período de estudo da Bíblia, vamos abordar vários aspectos da igreja de Jesus Cristo, visando refletir sobre sua importância no mundo de hoje, sobre a sua origem, a forma como chegou aos nossos dias, os desvios ocorridos e a realidade de a termos contextualizada ao nosso tempo, mas sempre fiel e leal aos seus ensinamentos. O objetivo é dar ao adulto as bases bíblicas da missão da igreja e, assim, levá-la a viver de acordo com a sua natureza. Analisaremos ainda as dificuldades que enfrentou durante a sua história (e ainda enfrenta) e como, por causa do mistério da atuação do Espírito Santo, mantém-se viva e ativa, propagando a verdade sobre a salvação em Jesus Cristo.

Agradecemos a Deus por sua preciosa vida orando para que todas as expectativas sejam alcançadas.

Que Deus o abençoe em mais esta caminhada.

Compromisso professor é dirigida a professores de adultos na Escola Bíblica Dominical. Contém sugestões didáticas das lições da EBD e, eventualmente, outras seções de interesse daqueles que trabalham com os adultos na igreja

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereço

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redação

Eva Souza da Silva Evangelista

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
falecom@convicaoeditora.com.br

Reflexão pedagógica – Jesus e a aprendizagem baseada em problemas _____	3
Tema da EBD _____	5

Estudos da Escola Bíblica Dominical

EBD 1 – A origem da igreja _____	9
EBD 2 – A razão de ser da igreja _____	12
EBD 3 – A história da igreja _____	15
EBD 4 – A contextualização da igreja _____	18
EBD 5 – O ministério da igreja _____	21
EBD 6 – A identidade divina da igreja _____	24
EBD 7 – A união dos santos _____	27
EBD 8 – A igreja e a propagação do evangelho _____	30
EBD 9 – O serviço cristão _____	33
EBD 10 – O instrumento da comunhão _____	36
EBD 11 – O ministério do culto _____	39
EBD 12 – O dever do ensino _____	42
EBD 13 – Os tempos difíceis e a igreja _____	45
Atividades do suplemento _____	48

A autora das sugestões didáticas desta edição é a profa. Eva Souza da Silva Evangelista, membro da Primeira Igreja Batista de Cabo Frio, RJ.

JESUS E A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Jesus foi um mestre excelente. Ele usou diversificadas estratégias para ensinar e transformar vidas. Muitos métodos usados durante o seu ministério passaram a ser estudados e aplicados em pesquisas educacionais mais recentes. Um exemplo é a *Problem Based-Learning* (PBL), em português, Aprendizagem baseada em problemas. Ela consiste em solucionar problemas reais ou simulados, de forma colaborativa e cooperativa. Os problemas são extraídos ou criados a partir de um contexto significativo e buscam desenvolver a capacidade de aprender e aplicar diversos conhecimentos e habilidades numa mesma situação.

A proposta do método PBL é estimular a curiosidade e a criatividade natural em favor da aprendizagem, uma vez que o envolvimento numa problematização promove a construção do conhecimento, uma forte integração teórica e prática e o desenvolvimento de habilidades importantes como a colaboração e cooperação. Foi exatamente o que fez Jesus no episódio da multiplicação dos pães e peixes¹. Jesus usa o problema real para mostrar algo sobre si mesmo e levar os ouvintes a outro patamar de conhecimento.

CARACTERÍSTICAS DA PBL

Na PBL é importante definir uma situação-problema que desperte o interesse dos participantes na sua resolução. Como podemos definir problemas que direcionem o aprendizado? Uma notícia no jornal, um artigo publicado, um vídeo ou uma figura, entre outros materiais, pode inspirar o delineamento de um problema, desde que desperte o interesse de maneira instigante e desafiadora.

¹ Mateus 14.13 a 21; Marcos 6.30-44.

Definido um problema, o professor atua como mediador da aprendizagem intervindo apenas para: (1) garantir que todos entenderam o problema; (2) desafiá-los a refletir sobre os temas relacionados ao problema; (3) certificar que todos estão participando da resolução.

Ele estimula os alunos a descobrir, a interpretar e aprender de forma autônoma e automotivada. O aluno tem um papel ativo na construção de sua aprendizagem, de maneira que busque o conhecimento e elabore possíveis soluções, enquanto o professor é responsável por:

- 1) Estimular a tomada de decisões,
- 2) Ajudar a definir regras que norteiam o trabalho do grupo,
- 3) Contribuir com as pesquisas para o tema em estudo,
- 4) Orientar na elaboração da produção cultural em torno do tema,
- 5) Apoiar aqueles que encontrarem dificuldades durante o processo.

VANTAGENS NO USO DA PBL

- 1) Contextualização da aprendizagem;
- 2) Motivação;
- 3) Estimulo à criatividade;
- 4) Desenvolve a construção do pensamento;
- 5) Potencializa a capacidade de resolução de problemas reais ou autênticos;

6) Amplia a compreensão e aplicação do conteúdo, fixando o conhecimento;

7) Desenvolve a interação e habilidades interpessoais dos alunos.

CUIDADOS NO USO DA PBL

Ao adotar a PBL é preciso cuidar para não oferecer um problema tão complexo que desestime a busca de soluções e nem tão simples a ponto de desestimular o engajamento da turma.

No próximo artigo vamos apresentar como se dá a implementação da PBL em todas as suas etapas. Até lá.

REFERÊNCIAS

SOUZA, S. C. de; DOURADO, L. **Aprendizagem baseada em problemas (ABP):** um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. Revista Holos, Portugal, v. 5, n. 31, p. 182-200, 2015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/2880> Acesso em: 10 jun. 2022.

Elana Costa Ramiro (Ma.)

Educadora cristã da PIB Penha, São Paulo, SP;
gestora educacional, psicóloga,
mestre em Psicologia da Família.
Diretora executiva da OECBB (Ordem dos
Educadores Cristãos Batistas do Brasil);
professora da Faculdade Teológica
Batista de São Paulo.

IGREJA: AGÊNCIA QUE VIVE E PROPAGA O MISTÉRIO DE DEUS



A igreja de Jesus Cristo, desde o seu nascimento até os nossos dias, é alvo da graça de Deus. Essa graça de Deus, derramada sobre sua igreja, fê-la alvo do desvendamento do mistério da sua vontade, conforme Paulo escreveu em sua Epístola aos Efésios: *“Nele temos a redenção, o perdão dos nossos pecados pelo seu sangue, segundo a*

riqueza da sua graça, que ele fez multiplicar-se para conosco em toda sabedoria e prudência. E fez com que conhecêssemos o mistério da sua vontade, segundo a sua boa determinação, que nele propôs para a dispensação da plenitude dos tempos, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, tanto as que estão no céu como as que estão na terra” (Ef 1.7-10).

Em Efésios, Paulo utiliza o conceito do mistério, provavelmente por causa da origem gentílica dos cristãos daquela igreja, sob a influência da religião grega da época. O evangelho de Jesus Cristo foi levado à cidade de Éfeso por Apolo, após ser instruído por Priscila e Áquila. Mais tarde, em sua viagem missionária, Paulo chegou à cidade e ficou por dois anos para instruir os irmãos acerca do Caminho. Milagres ali aconteceram (At 19). Na prisão em Roma, Paulo escreveu a Epístola aos Efésios para instruir os cristãos da Ásia Menor acerca dos privilégios e responsabilidades da igreja, corpo de Cristo. Era uma epístola circular, ou seja, para ser lida por um grupo de igrejas próximas. Do primeiro ao terceiro capítulo, o apóstolo descreve como os cristãos são um só povo, por meio da morte de Jesus Cristo na cruz, e como eles são chamados a viverem juntos, em união, que é uma prerrogativa da igreja de Jesus Cristo.

A expressão que Paulo utiliza por diversas vezes na epístola, ou seja, o mistério de Deus e mistério de Cristo, chama a nossa atenção. O que é mistério? É o “segredo desconhecido até que seja manifestado por Deus por meio de algum meio”.¹ Deus revelou o seu mistério em Jesus Cristo, na plenitude dos tempos. Jesus Cristo falou que os mistérios estavam sendo revelados a um grupo específico: os apóstolos. Falava por meio de parábolas, a fim de que grande parte dos ouvintes não compreendesse seus ditos (Mt 13.10,11). Mistério refere-se “ao plano de Deus revelado no evangelho para a salvação de toda a humanidade (Ef 3.1-12)”. É também o “conhecimento secreto que só Deus pode tornar conhecido”.²

Paulo conhecia a religião dos mistérios gregos. A religião grega era politeísta e adorava inúmeras divindades. Entretanto, a verdadeira esperança da salvação e de uma vida bem-aventurada no além era depositada nas cerimônias de iniciação, em rituais personalizados e secretos. Eram envoltos em mistérios de que a maioria não tomava conhecimento. Aproveitando-se dessa prática misteriosa, Paulo revela o verdadeiro mistério de Deus: a salvação em Jesus Cristo, que alcança não apenas os judeus, mas, também, os gregos e todos os povos. Paulo

¹ Dicionário da Bíblia Almeida. In: Bíblia de estudo Almeida, rev. e atual. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2006.

² Ibidem.

afirma que a revelação do Espírito Santo lhe deu a conhecer o mistério de Deus e lhe deu discernimento para compreender esse mistério, revelado a ele e aos santos apóstolos e profetas (Ef 3.1-5).³

Existe, sim, um mistério no surgimento da igreja de Jesus Cristo, fruto da revelação de Deus, na plenitude dos tempos. O nascimento de Jesus Cristo, Filho de Deus, pela concepção virginal de Maria, envolve o mistério da manifestação de Deus neste mundo. Deus Pai entra neste mundo por meio do nascimento do seu Filho, concebido pelo Espírito Santo, no ventre de uma virgem. Ao falar do mistério da revelação de Deus, Paulo se refere a uma nova dispensação (Ef 1.10; 3.9). Na antiga, o evangelho foi apresentado em forma de sombras e figuras (tabernáculo, templo, sacrifícios) e na obediência à lei. Jesus é o divisor da história, cumprindo a lei e as figuras antigas e inaugurando a nova dispensação.⁴

A igreja de Jesus Cristo nasce mediante a divulgação da grande verdade: a salvação pela fé no Filho de Deus e mediante a aceitação dessa verdade, primeiramente por parte dos apóstolos e dos discípulos que creram em seus ensinamentos e o seguiram pela Palestina. Em seguida, por causa da pregação desses apóstolos e dos discípulos, e da manifestação do Espírito

Santo, quase três mil pessoas se converteram em Jerusalém e foram batizadas. Logo depois, o número de convertidos chegou a quase cinco mil (At 2.41; 4.4). Esse crescimento foi espetacular e envolve o mistério da vontade de Deus.

O crescimento da igreja de Jesus Cristo, durante mais de dois milênios de existência, envolve o mistério da revelação de Deus. A figura da pequena semente que se transforma numa grande árvore, em si, é um mistério. Jesus Cristo falou sobre o reino de Deus semelhante a uma semente que frutifica e temos testemunhado essa verdade (Mc 4.26,27). “Não sabendo ele como” – é o mistério do crescimento.

A natureza da igreja, comparada a um corpo, o corpo de Cristo, é um mistério maravilhoso. Pela manifestação do Espírito Santo em nossa vida, podemos desenvolver ministérios na igreja, da mesma forma que cada órgão em nosso corpo desenvolve determinada função, em harmonia com o todo (1Co 12.12-31). Aqui também está o mistério da unidade da igreja de Jesus Cristo: pessoas diferentes, de povos diversos, de formação diferenciada, conseguem conviver harmoniosamente, como resultado da atuação do Espírito Santo na vida de cada um.

³ CHAMPLIN, Russell Norman. **O Novo Testamento interpretado, versículo por versículo**. Guaratinguetá: Sociedade Religiosa Brasileira A Voz Bíblica. Vol. IV.

⁴ Dicionário da Bíblia Almeida, op. cit.

Em Efésios 1.9-14, Paulo se refere ao mistério da vontade de Deus, afirmando que todas as coisas, tanto as do céu como as da terra, convergem para Jesus Cristo, como também está em Colossenses 2.9. Os não judeus alcançados com a palavra da salvação em Jesus Cristo foram selados com o Espírito Santo, ou seja, “assinalados como possessão de Deus”.⁵ Todos, judeus e não judeus, fazemos parte do povo de Deus, do corpo de Cristo, pela fé que nele depositamos para a nossa salvação.

No desenvolvimento da igreja como corpo de Cristo, pela atuação do Espírito Santo, há o mistério de todos os crentes, na nova dispensação, serem sacerdotes e terem acesso direto a Deus, por causa do sangue de Cristo (1Pe 2.9). Se antigamente havia a necessidade de um grupo seletivo de sacerdotes para conduzir o povo a Deus, agora, todos podemos nos alcançar livremente a Deus. Se antes havia um povo escolhido, o povo judeu, agora todos os povos e nações podem fazer parte do povo de Deus, ao crerem no sacrifício de Jesus Cristo por todos nós.

Assim, todos somos responsáveis pela proclamação das boas-novas de salvação em Jesus Cristo. A revelação do mistério de Deus é para todos os povos, de todos os tempos e lugares. É o Espírito Santo quem nos dirige e nos impulsiona a desenvol-

vermos tão grande missão. Essa atuação do Espírito de Deus, em si, é um mistério. Jesus comparou o Espírito ao vento, quando disse: *“O vento sopra onde quer, e ouves o seu som; mas não sabes de onde ele vem nem para onde vai; assim é todo que é nascido do Espírito”* (Jo 3.8). “Não sabes donde vem, nem para onde vai” – envolve o mistério de Deus.

A igreja de Jesus Cristo continua crescendo em todo mundo, alcançando os mais diferentes povos e nações, quer pelo testemunho dos cristãos ou pelo trabalho dos missionários. Sobretudo, cresce pela atuação maravilhosa do Espírito Santo, derramando seu poder e unção, transformando corações, pois é ele quem convence do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16.8-11). Glórias, pois, a Deus pelo privilégio de fazermos parte das fileiras dos que tiveram suas vidas transformadas por Jesus Cristo.

Ursula Regina Blume Lopes

E-mail: blumelopes@hotmail.com

Casada com o pastor Iran de Medeiros Lopes; membro da Igreja Batista Centenário, no Engenho Novo, Rio de Janeiro, RJ; professora da EBD. Mestre em Teologia, com especialização em Educação Religiosa, pelo ST.B.S.B. Licenciada em Normal Superior (ISERJ). Pós-graduada em Ciências da Religião, pela Faculdade de Teologia de Boa Vista, RR.

⁵ Bíblia de estudo Almeida, rev. e atual. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2006.

A ORIGEM DA IGREJA

OBJETIVOS GERAIS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Compreender a importância de estudar a origem da igreja, do povo de Deus, do qual faz parte.
2. Compreender que o conhecimento da origem da igreja contribui para a formação plena da identidade cristã.
3. Compreender que a dependência e o vínculo com a Palavra de Deus fez a igreja primitiva triunfar e avançar em seu propósito.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Produzir slogans sobre a sua identidade cristã.
2. Reconhecer que o templo é importante para o culto público, mas não depende do mesmo para a existência plena da igreja.
3. Descrever o maior legado que a história da origem da igreja deixou em sua vida.

TEXTO BÍBLICO

Atos 2.36-47

TEXTO ÁUREO

Atos 2.44

AÇÕES PEDAGÓGICAS HÍBRIDAS

Material didático – Bíblia, revista do aluno e do professor, suplemento e textos para o trabalho de grupo. Para a aula on-line, o professor poderá encaminhar os textos por meio de ferramentas digitais.

Método de ensino – Metodologia REI (Relacionamentos Espirituais Intencionais) em quatro etapas: (1) Vida, (2) Verdade, (3) Vivência, (4) Virtude.

Momento “Relembrando versículos inspiradores – A cada aula sugerimos a recitação de um versículo. Um ou mais alunos poderão citar aquele que veio à sua mente. O versículo que está entre parênteses poderá ser ou não citado pelo professor após a participação dos alunos.

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

1 Momento “Relembrando versículos inspiradores” – Um aluno é convidado a citar um versículo sobre a importância de se estudar a Palavra de Deus (Sl 119.105).

2 Apresentar os objetivos do estudo.

3 Fazer a leitura do texto áureo que se encontra em Atos 2.44.

VIDA

Para inserir os alunos na temática da aula, realizar as seguintes atividades:

Questionamentos:

- O que vem imediatamente em sua mente quando ouve a palavra “igreja”?
- O que vocês sabem a respeito da origem da igreja?

VERDADE E VIVÊNCIA

Neste estudo, abordaremos alguns aspectos da origem da igreja. Falar sobre a importância de estudar a origem da igreja, do povo de Deus, do qual fazemos parte.

Apresentar as três palavras-chave do estudo da origem da igreja: **Mensagem – Constituição – Esperança.**

Dividir a classe em três grupos conforme as palavras-chave do estudo.

Grupo mensagem – Atos 2.36-40

Pontos a serem discutidos:

- A igreja tem êxito de sua missão quando tem convicções decorrentes de uma vivência prática do evangelho;
- O seu conteúdo é Jesus, o único capaz de fazer nascer de novo e selar com o Espírito Santo;
- A mensagem joga luz na realidade, deixando claro quão perdidos estamos e nos confronta a buscar respostas para nossas mais profundas inquietações;
- A mensagem do evangelho denuncia nossos pecados e exige arrependimento;
- A mensagem maravilhosa do evangelho é salvadora, não apenas confronta as pessoas, dá também uma nova direção;
- O conhecimento da origem da igreja contribui para a formação plena da identidade cristã.

Tarefa:

- De acordo com os itens acima mencionados, o grupo produzirá alguns slogans sobre a sua identidade cristã.

Grupo constituição – Atos 2.41,42

Ponto a ser discutido:

- Declaração doutrinária dos batistas brasileiros: *“Igreja é uma congregação local de pessoas regeneradas e batizadas após profissão de fé”*.

Tarefas:

- Discutir: Igreja é o ajuntamento de pessoas que creram e foram batizadas e não o prédio ou local de culto.
- Discutir: Uma característica na constituição da igreja era a perseverança. Os cristãos também se reuniam no templo, no cenáculo e em outros locais. No texto bíblico, vemos que eles perseveravam e estavam juntos, ou seja, o ajuntamento promovia a perseverança.

Grupo perseverança – Atos 2.42-47

O ensino dos apóstolos era o trilho que pavimentava os caminhos e rumos da recém-nascida igreja.

A igreja vive em unidade. A unidade é pré-requisito para que o mundo creia na manifestação do grande amor de Deus no mundo.

- A Bíblia destaca o poder da oração em comunidade.

- A unidade da igreja canalizada para oração promove a ação de milagres.

Tarefas:

Questionamentos:

- a) Que tipo de perigo corre o cristão desvinculado da igreja local?
- b) Que recado você daria a um “desigrejado” (pessoa que rejeita a participação em igreja)?
- c) Destacar os pontos fortes da igreja primitiva presentes na sua igreja hoje (At 2.42-47).
- d) Na edição do aluno, o autor apresenta o tema perseverança da igreja no ensino dos apóstolos, na unidade e no partir do pão e oração. Quais ensinamentos temos vivenciado? Há algum ensino distante da nossa realidade que se mostra tão individualista?

4 Após a apresentação dos grupos, discutir: tendo em vista as transformações pelo qual o mundo tem passado, que capítulo você acrescentaria na história da igreja nos dias de hoje?

VIRTUDE (ATIVIDADE DO SUPLEMENTO)

Descrever o maior legado que a história da origem da igreja deixou em sua vida.

A RAZÃO DE SER DA IGREJA

TEXTO BÍBLICO

Atos 6.1-7; 8.1-8

TEXTO ÁUREO

Atos 8.4

OBJETIVOS GERAIS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Compreender que a superação de dificuldades internas e externas contribui para o cumprimento da grande comissão.
2. Compreender que a razão de ser da igreja é ser instrumento da ação de Deus na vida das pessoas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Atuar como prestador de serviços à comunidade e defender o direito das minorias.
2. Descrever o papel da igreja na mediação de conflitos.
3. Trazer uma doação para ser entregue ao Serviço Social da igreja ou testemunhar do evangelho com destemor.

AÇÕES PEDAGÓGICAS HÍBRIDAS

Material didático – Bíblia, revista do aluno e do professor e suplemento. Para a aula on-line, o professor poderá encaminhar os textos por meio de ferramentas digitais.

Método de ensino – Metodologia REI (Relacionamentos Espirituais Intencionais) em quatro etapas: (1) Vida, (2) Verdade, (3) Vivência, (4) Virtude.

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

1 Momento “Relembrando versículos inspiradores” – Um aluno é convidado para citar um versículo sobre a missão discipuladora da igreja (Mt 28.19,20).

2 Apresentar os objetivos do estudo.

3 Fazer a leitura do texto áureo que se encontra em Atos 8.4.

VIDA

Para inserir os alunos na temática da aula, fazer as seguintes perguntas que precisam ser repensadas pelas igrejas ao redor do mundo:

- Qual a razão da existência da igreja na sua cidade, no seu bairro ou na sua rua?
- Por que precisamos de uma igreja?
- Nossa igreja é reconhecida pela evangelização?
- O que a faz ser respeitada na sociedade? Justificar a resposta.

O texto bíblico de hoje no livro de Atos registra um impasse na igreja em decorrência da distribuição de mantimentos realizada entre os cristãos. O desenrolar

desse impasse nos mostrará a razão de ser da igreja.

VERDADE E VIVÊNCIA

Com a ajuda dos alunos, apresentar alguns pilares sobre a razão de ser da igreja. Interagir com perguntas e reflexões via chat, grupos, WhatsApp etc.

Razão de ser da igreja – Atuar como prestadora de serviços à comunidade e defender o direito das minorias

Problema: Alunos judeus de cultura grega estavam se sentindo preteridos na distribuição dos mantimentos aos necessitados da igreja (v. 1)

Estratégias da igreja primitiva para resolver o problema (At 6.2-5)

- Convocaram a igreja para discutirem o assunto e criarem soluções para ele (v. 2);
- Convocaram os discípulos (2), na nítida compreensão que estes eram alunos/aprendizes de Cristo que responderam ao vinde de Jesus e que, além de aliviados dos fardos, estavam aprendendo com o Mestre a serem mansos e humildes de coração (Mt 11.28,29):
- O problema foi exposto ante a assembleia e, democraticamente, foram indicados os nomes de pessoas que a partir de então agiriam para resolução do problema;
- As pessoas foram eleitas por terem uma vida digna e cheia de qualidades espirituais, virtudes estas que não se evidenciam artificial ou cosmeticamente;

- A igreja os elegeu, mas os eleitos careciam da aprovação de Deus.

Contextualizando:

- **Perguntar:** Quais os motivos que levam muitos crentes a ficarem um tanto arredios diante de um envolvimento social a favor dos mais necessitados?
- A seu ver, qual o papel da igreja na mediação de conflitos?
- Pedir a um aluno para narrar uma experiência vivenciada pela igreja no sentido de defender algum direito reivindicado por algum membro ou uma situação que necessitava da atuação da igreja.
- Pedir aos demais alunos que expliquem o relacionamento entre essa experiência e as estratégias da igreja primitiva para resolver a reinvidicação de alguns judeus de cultura grega.

Conclusão: As dificuldades internas são benfazejas para promover o papel da igreja e destacar a razão de ser da igreja.

Razão de ser da igreja – Cumprimento da grande comissão

a) Superação de dificuldades internas para cumprir a sua missão (At 6.7)

Após a resolução do problema na igreja, ela avança na sua missão mais determinada e mais eficiente: *“E a palavra de Deus era divulgada, de modo que o número dos discípulos em Jerusalém se multiplicava muito”* (v. 7).

b) Superação de dificuldades externas para cumprir a sua missão (At 8.1-7)

- a) A perseguição externa também foi um dos motivos para o avanço do evangelho de Cristo;
- b) Paulo passou a ser perseguido por causa deste evangelho;
- c) Os cristãos entendiam que a perseguição era uma oportunidade de semear a maravilhosa Palavra de Deus onde quer fossem;
- d) Naqueles dias, o interesse por parte de qualquer pessoa pelo evangelho era algo extremamente perigoso;
- e) Apenas o poder de Deus fez com que as multidões colocassem suas vidas em risco para ouvir o evangelho (At 8.6).

Contextualizando:

- Pedir a um aluno para narrar uma experiência vivenciada pela igreja no sentido de que após a superação de dificuldades houve avanço na obra da evangelização.

Conclusão: A razão de ser da igreja é ser instrumento da ação de Deus na vida das pessoas, não sendo ela a protagonista, mas como canal da imensurável graça de Deus.

VIRTUDE (ATIVIDADE DO SUPLEMENTO)

Demonstrando a razão de ser da igreja em minha vida: Providenciar uma doação para ser entregue ao Serviço Social da igreja ou testemunhar do evangelho com destemor.